

EDITORIAL

A Revista Húmus V. 11 n.35 está disponível para o público leitor em mais um trabalho concretizado de abnegado compromisso com a difusão do conhecimento nas suas searas humanísticas, jurídicas, organizacionais, políticas, dentre outras. Sabemos o quão é complexo no Brasil o processo de editoração de periódicos acadêmicos, em especial em um momento histórico no qual a circulação do saber é desvalorizada em favor de uma tacanhez de espírito que expressa a decadência do pensamento em tempos de barbárie institucionalizada. Desde priscas eras a autonomia do saber é cerceada por figuras ressentidas que, incapazes de qualquer ato criativo, somente encontram significação na existência através do fechamento ao debate intelectual, sintoma de uma vida desvitalizada e truculenta que teme a potência do pensamento singularizado. Nessas condições, o trabalho editorial é um ato de resistência contra os medíocres que sabotam a salutar racionalidade crítica e todo projeto capaz de modificar as bases da existência.

A solidez de um projeto editorial se evidencia não apenas pela durabilidade, regularidade e continuidade de uma revista acadêmica, mas também por sua capacidade de agregar em seus números as colaborações de pesquisadores das mais diversas instituições, circunstância que demonstra a relevância inestimável de nossos esforços intelectuais para estarmos regularmente legando para nossa sociedade os resultados das nossas pesquisas, mesmo que enfrentando as mais horrendas adversidades perpetradas por aqueles que prosperam através do mutismo social. Um intelectual genuíno não se silencia perante a destruição institucional e faz da sua voz a grande arma da crítica ao *establishment*. Nossa revista é uma comunidade de pensadores sempre disposta ao enfrentamento da política da ignorância. Cada ano que passa é sempre mais difícil do que o anterior, mas não nos damos por vencidos, eis a nossa meta acima de qualquer entrave limitador.

Prof. Dr. Renato Nunes Bittencourt – FACC/UFRJ